

SI_HABITAT 2015

Seminário Internacional de Habitação, Urbanismo e Cidade

19 a 31 janeiro 2015



M_EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura



SI_HABITAT 2015

M_EIA Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura

SI_HABITAT 2015

Seminário Internacional de Habitação, Urbanismo e Cidade
Ilha de São Vicente – 19 a 31 Agosto de 2015

PROPOSTA / PROJECTO

Introdução

Segundo dados do ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o continente africano triplicou a sua população nos últimos cinquenta anos e prevê-se que a volte a duplicar nos próximos vinte, sendo por isso urgente prever estratégias de combate à “urbanização sem crescimento”, segundo designação do Banco Mundial.

Durante o séc. XX não só a população do continente africano, como a do centro/sul do americano e a do asiático cresceu devido a enormes fluxos migratórios provocados por catástrofes naturais e guerras, pelo declínio da vida rural, pelo crescimento da indústria, pelo aparecimento dos transportes de massa, pelos planos urbanísticos higienistas que se sucederam e pelas políticas autoritárias vigentes que empurraram, sucessivamente, as populações pobres para periferias das cidades.

O crescimento demográfico verificado durante o século XX levará a população mundial a aproximar-se de sete biliões no ano de 2030 e formalizará uma inversão na localização das pessoas que ocuparão em maior número os centros urbanos em detrimento das áreas rurais. Este fenómeno provocou, em países da América do Sul, África e Ásia desde o início do século XX, o aparecimento de megacidades como São Paulo, Cidade do México, Cairo, Kinshasa, Mumbai ou Seoul.

No Brasil, país da América Latina onde o fenómeno ganhou grande proporção, o urbanista John Turner, referido como “o amigo dos pobres” no livro *Planeta Favela* de Mike Davis, no ano de 1960 retrata da seguinte forma o processo de favelização: “Apresentam-me favelas como um problema e me parecem uma solução. Apresentam-me conjuntos habitacionais como uma solução e me parecem um problema.”

Uma inflexão da política de urbanização de aglomerados periféricos começou a verificar-se quando pequenos investimentos do poder público de vários países começaram a surgir em questões infraestruturais. Programas como o *Favela – Bairro e Morar Carioca* no Rio de Janeiro, a implementação dos PIDU (Planes Integrales de Desarrollo Urbano) na cidade colombiana de Medellín ou o caso



dos bairros recuperados nas regiões chilenas de Biobío, Placilla e Rodelillo em Valparaíso durante o período de vigência do programa Chile Bairro marcaram o início de uma nova forma de interpretar estas áreas.

O Instituto para a Cooperação e Habitabilidade Básica da Universidade Politécnica de Madrid definiu, no ano 2000, habitabilidade básica como “aquela que alcança as condições mínimas e imprescindíveis que garantem o desenvolvimento da vida social considerado saudável, na actualidade, à reprodução natural dos povoadores.”

Recentemente, no documento final da cimeira RIO+20 realizada no Brasil, a mobilidade urbana, a melhoria das redes de comunicação, o apoio às autoridades locais, os edifícios verdes, os assentamentos humanos eficientes, a melhor qualidade da águas e da gestão de resíduos marcaram a política urbana e ambientalmente sustentável para o futuro e até 2050. Organismos internacionais como a UN-Habitat e a União Europeia continuarão, por isso, a apoiar acções de desenvolvimento sustentável e gestão urbana, bem como se assiste a uma intensificação desta modalidade de apoio na cooperação entre países.

Cabo Verde

Independente desde 1975, após uma história colonial que se inicia em 1460 com a descoberta do arquipélago, Cabo Verde depara-se, no séc. XXI, com o aparecimento e consolidação de periferias urbanas de génese ilegal.

O desenvolvimento que as cidades da Praia e do Mindelo tem assistido à génese de assentamentos periféricos com características idênticas aos existentes nos países já citados, suscitam uma intervenção de base que permitirá a conquista de uma cidade mais democrática.

No início da segunda década do sec. XXI a organização de um Seminário sobre a reabilitação das periferias do Mindelo e da Praia abrirá à discussão, novas formas de actuação nas zonas mais carenciadas das cidades Caboverdianas, bem como dará espaço a uma maior possibilidade de actuação das populações envolvidas.

O tema do crescimento urbano das cidades do Mindelo e da Praia suscita reflectir sobre questões como:

Quais as características demográficas (estrutura e composição) da população da cidade e como evoluiu ao longo de sua história? **O que é** uma periferia urbana? **Quais as** características dos locais onde se encontram as periferias urbanas das cidades? **Como o** espaço urbano é diferenciado de acordo com o nível de conforto dos moradores e como isso tem influenciado o crescimento urbano, a educação, a cultura desses bairros? **Como o** sistema viário urbano e a mobilidade urbana influenciam a acessibilidade dos bairros da cidade? **Quais são** as características do sistema de gestão e planeamento da cidade? **Que formas** de crescimento são identificáveis? **Quais os** sistemas infraestruturais implantados, suas carências e suas necessidades? **Que alternativas** de habitação para a as periferias urbanas? **Qual o modelo** de habitação a implantar?



Quais as vantagens e desvantagens dos actuais planos de urbanismo e habitação estatais, considerando o artigo 71º da Constituição? **Que modelo** de Gestão do Território? **Como é que** a população pode e deve apropriar-se dos problemas habitacionais que lhe dizem respeito?

M_EIA, no final do seu segundo ciclo

Quando, em 2004, foi criada a M_EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura, foi anunciado publicamente que se tratava de um projecto sólido que respondia a necessidades reais do desenvolvimento de Cabo Verde, entendido num sentido contemporâneo e transcultural. Hoje, completado o segundo ciclo de vida e diplomado cerca de sete dezenas de estudantes, torna-se evidente o valor social desta Escola e claro e positivo o destino que ainda se lhe desenha.

A M_EIA, constituindo-se cada vez mais como o mais importante espaço educativo na área do ensino artístico e do design de Cabo Verde, institucionalizou no Mindelo um espaço educativo e laboratorial para o exercício das confrontações culturais que, no contemporâneo, atravessam no mundo os desígnios profundos da arte, do design, da arquitectura e urbanismo, das aspirações das populações em especial as mais marginalizadas pelos processos galopantes da globalização.

Os desafios que a cultura e civilização caboverdianas suscitam no contexto transnacional justificou, desde a primeira hora, o projecto de internacionalização da Escola, através de parcerias com instituições congéneres, através de intercâmbio de docentes e de estudantes, através de realização de seminários de estudo de interesse para o desenvolvimento do país, através de projectos de investigação, transnacionais.

Áreas científicas:

- Arte e Design
- Educação
- Arquitectura e Urbanismo
- Património

Cursos:

- Artes Visuais
- Design Gráfico e de Comunicação
- Design de Equipamento
- Cinema

Em instalação:

Arquitectura (Mestrado Integrado co-titulado com a Universidade de Cabo Verde)



SI_HABITAT 2015 - Apresentação

As cidades caboverdeanas desde a década de 40 que começaram a deparar-se com problemas relativos à habitação e ao urbanismo que, cada vez mais, suscitam uma necessidade imperativa de reflectir sobre o seu futuro. Entre esta época e os anos 80, período em que se iniciaram os primeiros planos de organização territorial das cidades do país, assistiu-se a algumas tentativas de acções reguladoras de ordenamento do território, que não tendo sido aplicadas, possibilitaram apenas o aparecimento pontual de zonas de crescimento planeado.

A demografia das cidades acompanhou a tendência das cidades africanas, contribuindo, por isso, para o aumento e a consolidação do crescimento espontâneo e para a descontinuidade do tecido urbano entre núcleos consolidados e periferias. As áreas peri-urbanas concentram, hoje em dia, uma parte significativa da população das principais cidades - Mindelo e Praia - e foram abrangidas por Planos Urbanísticos Detalhados cujas áreas que previam a sua possibilidade de ocupação começam a esgotar-se.

A diversidade existente suscita, paralelamente ao sucedido em outros lugares do mundo como em Portugal, Brasil e Colômbia, interpretar estas áreas de forma a melhor as conectar com a cidade formal, procurando uma maior equidade urbana, bem como pensar novas formas de intervenção que incluam a produção de habitação nova.

No arranque da segunda década do sec. XXI, momento de grande incerteza fruto da crise económica mundial, em Cabo Verde acentua-se a existência de distintas velocidades de crescimento das cidades das diferentes ilhas, tornando-se imperativo reflectir sobre o seu futuro económico, social, político e urbano, bem como, procurando novas estratégias que garantam um pensamento crítico sobre a futura sustentabilidade social das cidades.

O **SI_HABITAT 2015** será a 3ª edição de seminários internacionais: a 1ª edição, 1º SIRUM, que abriu a discussão sobre a reabilitação do Centro Histórico da cidade do Mindelo, vulgo Morada, recentemente classificado como Património Histórico Nacional; a 2ª edição, SI_URB, que incidiu sobre o núcleo histórico da Vila de Santa Maria, Sal, 2010.

O projecto **SI_HABITAT 2015** constitui-se após a consolidação e verificação prática dos resultados dos conhecimentos adquiridos nesses dois seminários internacionais e pretende lançar um olhar crítico sobre o recente crescimento das periferias das cidades, servindo-se delas para a construção de um pensamento crítico e reflexivo sobre o futuro das estruturas construídas e consolidadas.

Não menos importante será a possibilidade de se pensar uma experiência concreta de habitação, inovadora e replicável, que permita reflectir sobre alternativas futuras de habitação nova para construção de baixo custo.



O **SI_HABITAT 2015** terá como tema “Habitação, Urbanismo e Cidade” e é seu objectivo constituir-se como lugar de debate e de confronto das temáticas disciplinares da Arquitectura, do Urbanismo e da Cidade;

discutir estratégias para a reabilitação urbanística, social e económica das periferias urbanas das cidades da Praia e do Mindelo;

discutir estratégias de habitação de baixo custo sobre o património construído para as comunidades pobres das cidades da Praia e do Mindelo;

discutir estratégias de habitação nova para comunidades pobres da cidade do Tarrafal (São Nicolau);

estimular a troca de conhecimento entre técnicos, já experimentados em projectos de reabilitação urbana de periferias e de construção de baixo custo em Portugal, Brasil e Colômbia, e técnicos, professores, entidades e alunos cabo-verdianos.

O **SI_HABITAT 2015** é organizado pelo M_EIA – Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura, pelas Câmaras Municipais da Praia, São Vicente e Tarrafal (São Nicolau) com parceria de diversas instituições governamentais e privadas.

O seminário comportará três vertentes programáticas complementares:

- **Oficina de reabilitação arquitectónica e social de periferias urbanas**
- **Oficina de projecto para experiência piloto de habitação nova de baixo custo**
- **Ciclo de conferências sobre políticas públicas de reabilitação e gestão urbana**

Os núcleos de trabalho a decorrer durante o seminário serão constituídos por políticos, arquitectos, urbanistas, estudantes universitários nacionais e estrangeiros e membros da equipa técnica das Câmaras Municipais da Praia, São Vicente e Tarrafal (São Nicolau).

Dividem-se em cinco equipas e executam trabalho em formato de oficina. Durante as oficinas de reabilitação arquitectónica e social de periferias urbanas as equipas desenvolvem trabalho ao nível de Levantamento Sociocultural e da Estratégia, directamente orientados por profissionais de renome e experiência consolidada nas áreas das políticas públicas de gestão urbana, arquitectura e urbanismo e membros das seguintes Universidades: M_EIA Instituto de Arte, Tecnologia e Cultura (Cabo Verde), Universidade Federal Fluminense (Brasil), Universidade do Porto (Portugal), Universidade de Coimbra (Portugal), ARCA Escola Universitária de Artes de Coimbra (Portugal) e Universidade EAFIT (Colômbia).



As cinco equipas de trabalho são responsáveis por desenvolver propostas reabilitação urbana de periferias e propostas de projecto de um caso de estudo de habitação nova de baixo custo.

O ciclo de conferências visa desenvolver, paralelamente com as oficinas, uma plataforma de reflexão abrangente constituída por sessões diárias de palestras e discussões que podem ser realizadas no local do seminário ou noutros locais da cidade. Estas têm a participação e intervenção dos membros dos grupos de trabalho e são abertas à participação de profissionais de todo o território de Cabo Verde nas áreas em foco e ao público em geral, momento raro para as ilhas poderem usufruir “in loco” da variada e vasta experiência dos especialistas, designadamente os professores universitários envolvidos. As sessões de palestras e discussão procurarão interpretações diversas e respostas às problemáticas associadas, bem como fomentar a participação e encontrar temas de interesse concernentes às propostas desenvolvidas pelas equipas de trabalho.

Trabalhos e temas

As oficinas de projecto funcionarão a tempo inteiro durante o seminário, as sessões de palestras e discussão diária abordarão os seguintes temas:

Construção da memória colectiva;
acção política e consciência cidadã;
políticas públicas urbanas em Cabo Verde;
políticas públicas urbanas em Portugal, Brasil e Colômbia;
mobilidade urbana;
gestão territorial;
empowerment comunitário;
habitação de baixo custo e moradia adequada: arquitectura e soluções construtivas endógenas.

Produtos finais do Seminário:

Quatro propostas de projectos de reabilitação urbana da periferias da cidade da Praia e do Mindelo com especial enfoque nas dinâmicas sociais, políticas e económicas para o seu desenvolvimento futuro;
uma proposta de projecto de um sector novo de habitação de baixo custo e sua inserção urbana na cidade do Tarrafal (São Nicolau);
duas exposições de fotografia e apresentação das propostas elaboradas pelas equipas;
Conferências proferidas pelos eminentes professores e especialistas das universidades convidadas;
um documentário;
uma publicação sobre os trabalhos, conferências e propostas do **SI_HABITAT 2015**.



Participação no SI_HABITAT 2015 as seguintes instituições universitárias:

M_EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura
Universidade de Cabo Verde
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
Faculdade de Arquitectura da Universidade Federal Fluminense
Escola Universitária de Artes de Coimbra
Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra.

E as seguintes instituições caboverdeanas:

MHAOT – Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território
MIEM - Ministério das Infra-estruturas e Economia Marítima
Câmara Municipal de S. Vicente
Câmara Municipal da Praia
Câmara Municipal do Tarrafal (São Nicolau)
LEC – Laboratório de Engenharia Civil de Cabo Verde
OACV – Ordem dos Arquitectos de Cabo Verde

Comissão Científica:

Walter ROSSA

Caracas, 1962. Arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1985), Mestre em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1991) e Doutor em Arquitectura pela Universidade de Coimbra (2001). Titular da Cátedra Odebrecht Capistrano de Abreu da Universidade do Algarve, docente do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia (1989) e investigador do Centro Estudos Sociais (2007) da Universidade de Coimbra, onde lecciona unidades curriculares de urbanismo e ordenamento do território e coordena o curso de doutoramento (3º ciclo) em Patrimónios de Influência Portuguesa do Instituto de Investigação Interdisciplinar.

José Manuel PEDREIRINHO

EUAC - Escola Universitária das Artes de Coimbra, Portugal. Doutor com a tese "Metodologias de Intervenção em Centros Históricos de Pequenos e Médios Aglomerados Urbanos", pela Universidade de Sevilha, Espanha. É actualmente Director da EUAC, e entre 1997-98 foi Director do curso de Arquitectura da ARCA-EUAC. Pós-graduação e Master de Arquitectura na Universidade Lusíada de Lisboa, 1994/1995, licenciatura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, 1976. A nível da docência de 1989 até 2011 foi Professor Auxiliar Convidado na Universidade Lusíada, de 1992 a 1995 na ARCA - EUAC, na Escola Superior Artística do Porto, entre 1987 - 1995. Deste percurso destaca-se como Professor Convidado do Instituto Politécnico de Milão, Itália, entre 1991 e 1992. Publicação nas revistas História, Arteopinião, Nova Imagem, Sociedade e Território, e nos jornais Jornal dos Arquitectos, Foto Jornal, JL, Jornal da Educação e o Jornal. Autor de diversas edições sobre Arte e Arquitectura das Edições 70, Autor do 'Dicionário dos Arquitectos Portugueses', e co-autor de 'Guia Urbanístico da Cidade do Porto', 'Dicionário da História de Lisboa', 'Siza não construído',



entre outros. Arquitecto colaborador desde 1975, e desde 1980 arquitecto com Gabinete próprio.

Manuel BRITO-SEMEDO

S. Vicente, 1952. Doutorado em Antropologia, Especialidade de Etnologia, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (UNL), em 2003; Professor Universitário (UnicV). Autor de várias obras, entre as quais: *Na Esquina do Tempo – Crónicas de Díazá*, Praia (2009) (Crónicas Autobiográficas); *A Morna-Balada – O Legado de Renato Cardoso*, Praia, 2008 (Estudo Poético e Sociológico da Balada Caboverdiana); *A Construção da Identidade Nacional – Análise da Imprensa entre 1877 e 1975* (Investigação Científica), Praia, 2006; *Caboverdianamente Ensaio*, Vols. I e II, S. Vicente, 1995 e 1998, respectivamente (Ensaio sobre a Literatura Cabo-verdiana); e *A Colocação dos Clíticos no Português em Maputo*, Maputo, 1997 (Estudo Linguístico).

Adelino Gonçalves,

Portugal, 1970. Doutorado em Arquitectura pela Universidade de Coimbra. Arquitecto pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde é docente desde 1995 e professor auxiliar desde 2012.

Vem participando como coordenador em projectos de I&D nos domínios da Salvaguarda do Património Urbanístico e da Reabilitação Urbana, dos quais destaca o Plano de Pormenor de Salvaguarda do Núcleo Pombalino de Vila Real de Santo António (Centro de Estudos de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2003-2008), História e Análise Formal na Definição do Conceito de Intervenção em Contexto Urbano Histórico (Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, 2005-2007) e o 1º Seminário internacional de Reabilitação Urbana do Mindelo (M_EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura e Centro de Estudos de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2006).

Leão LOPES

Cabo Verde, 1948. Artista Plástico e docente/fundador do M_EIA Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura, Mindelo – Cabo Verde, é doutorado em Letras pela Universidade de Rennes II, França. Tem participado ao longo dos anos na promoção do ensino artístico em Cabo Verde, como autor de programas e planos curriculares do ensino secundário e superior. Nos últimos anos também se tem dedicado à escrita (ensaio e ficção) e ao cinema, tendo já assinado alguns trabalhos no domínio da ficção e do documentário. Investigador nos domínios da arquitectura e da construção, consultor do curso de doutoramento (3º ciclo) em Patrimónios de Influência Portuguesa do Instituto de Investigação Interdisciplinar – Universidade de Coimbra.

José PESSÔA

Brasil, 1954. Arquitecto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982). Especialização em conservação e restauração de monumentos e sítios, UFBA (1984), doutorado em Pianificazione Territoriale – Instituto Universitário Di Architettura Di Venezia (1992) e pós-doutorado sobre “invariantes urbanísticas nos centros históricos portugueses”, Universidade de



Coimbra (2007). Actualmente é professor associado da Escola de Arquitectura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência nas áreas de Restauração e Conservação do Património Histórico Edificado, de Planeamento Urbano e Regional, com ênfase em Restauração e Revitalização de Centros Históricos, actuando principalmente nos seguintes temas: património cultural, projecto de restauração, centros históricos, história da arquitectura e do urbanismo, morfologia urbana e arquitectura moderna. Professor do curso de doutoramento (3º ciclo) em Patrimónios de Influência Portuguesa do Instituto de Investigação Interdisciplinar – Universidade de Coimbra.

Assistentes M_EIA:

Nuno FLORES

Portugal. 1979. Arquitecto pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. Master em Arquitectura e Urbanismo y Cooperación para el Desarrollo de Asentamientos Humanos en el Tercer Mundo - América Latina y África pela Universidade Politécnica de Madrid (concluído). Doutorando na Escola Técnica Superior de Arquitectura da Universidade Politécnica de Madrid em Urbanismo sobre o tema Periferias, Sostenibilidad y Vitalidad Urbana. Membro do Departamento de Arquitectura e Design Urbano do M_EIA Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura, Mindelo – Cabo Verde.

Lara PLÁCIDO

Portugal, Porto, 1978. Arquitecta desde 2003. Colabora com o Arqt.º Alcino Soutinho entre 2003 e 2006, na empresa ACXT em Valência [Espanha] entre 2006 e 2007, seguindo-se colaborações pontuais com a EZZO - Arqt.º César Machado Moreira e com o Arqt.º Guilherme Machado Vaz desde 2008 até 2011.

Em 2011 concluiu uma pós graduação em Cinema, no M_EIA Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura, Mindelo – Cabo Verde, co-realizando com o Arqt.º Ângelo Lopes a curta-metragem “CASALATA” que integra a longa metragem Fragmentos de Mindelo.

Ângelo LOPES

Cabo Verde, 1980. Arquitecto pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Trabalhou no Porto com o Arquitecto José Gigante entre 2005 e 2009. Regressa a Cabo verde e estabelece vínculo profissional com a M_EIA Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura, Mindelo – Cabo Verde, como docente e como arquitecto no departamento de Arquitectura e Design Urbano.

Em 2011, fez o curso de Especialização Lato Sensu em Cinema e Audiovisual na mesma instituição, coordenado pelos prestigiados cineastas Leão Lopes e Joel Zito Araújo.



Especialistas internacionais:

Universidade do Porto

Participação de um Professor doutorado na área da História da Arquitectura e com experiência em programas de habitação popular.
Participação de três alunos de arquitectura.

Universidade Coimbra

Participação de dois Professores doutorados na área da Arquitectura e do Património.
Participação de três alunos de arquitectura.

Universidade Federal Fluminense

Participação de dois Professores doutorados na área da Arquitectura e do Urbanismo.
Participação de três alunos de arquitectura.

Universidade EAFIT

Participação de um Professor doutorado na área da Arquitectura e do Urbanismo.
Participação de três alunos de arquitectura.

Escola Universitária de Artes de Coimbra

Participação de um Professor doutorado na área da Arquitectura.
Participação de três alunos de arquitectura.

Mindelo, 20 de Maio de 2014

Organizadores:



Câmara Municipal de São Vicente

M_EIA



Câmara Municipal da Praia

Câmara Municipal
do Tarrafal São Nicolau

Parceiros:

